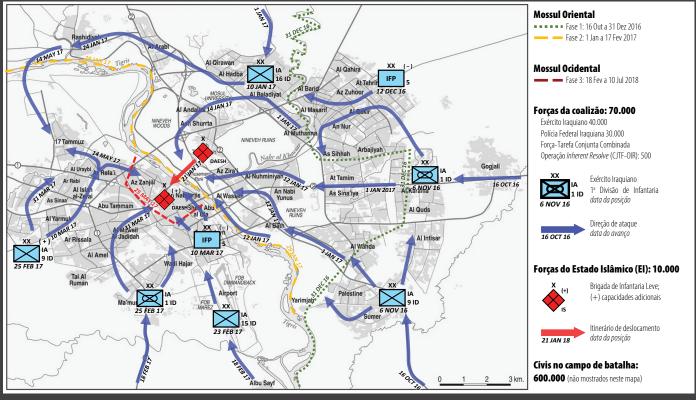
Batalha por Mossul



(Mapa original usado com permissão do Institute for the Study of War, 2012; modificado por Nicolas Fiore)

Fase I

A 1ª e a 9ª Divisões de Exército iraquianas entraram nos arredores leste de Mossul, no início de novembro de 2016. A 15ª e a 16ª Divisões iraquianas chegaram alguns dias depois, com a 15ª atacando proveniente do sul e a 16ª do norte. Antes do final do mês, as Forças Armadas iraquianas afirmaram ter assumido o controle de 19 bairros, equivalente a quase 30% de Mossul a leste do Rio Tigre.

O ataque continuou até dezembro. No dia 12 de dezembro, três brigadas da Polícia Federal Iraquiana se juntaram a outras três brigadas de contraterrorismo das forças de operações especiais da "Divisão Dourada", atacando a cidade pelo leste. As forças pró-governo conduziram uma pausa operacional no final do mês para se reorganizarem, reposicionando forças no campo de batalha e realizando trabalhos de manutenção e ressuprimento. O Primeiro-Ministro iraquiano Haider al-Abadi declarou que as forças iraquianas controlavam mais de um terço da cidade.

Fase II

No final de dezembro, as forças iraquianas retomaram seu avanço em três direções penetrando em Mossul Oriental. O Estado Islâmico (El) revidou agressivamente, cortando uma importante estrada entre Mossul e Bagdá e bombardeando Shirqat, depois de atacar um quartel perto de Baiji para capturar armas. As forças iraquianas retomaram o controle da estrada e, em 12 de janeiro de 2017, autoridades iraquianas anunciaram que o Exército controlava aproximadamente 85% de Mossul Oriental.

Em 21 de janeiro, a CJTF—OIR anunciou que tinha identificado uma flotilha de 90 embarcações e três barcaças sendo usadas pelo El para

escapar através do Rio Tigre e, no dia 24 de janeiro, al-Abadi anunciou a "libertação completa" de Mossul Oriental.

Em 13 de fevereiro, forças do El lançaram um ataque malsucedido perto de Tal Afar (a oeste de Mossul) na tentativa de reabrir uma linha de comunicações entre Mossul Ocidental e a cidade de Raqqa, na Síria.

Fase III

Em 19 de fevereiro, al-Abadi anunciou o começo da próxima fase da operação que capturaria a porção oeste de Mossul. Em 23 de fevereiro, as forças iraquianas atacaram para conquistar o aeroporto de Mossul, e no dia 24, entraram Mossul Ocidental pela primeira vez. As forças iraquianas continuaram a avançar, e no dia 28, a 15ª Divisão iraquiana foi rocada para atacar a cidade de Tal Afar, a oeste de Mossul.

Os combates se intensificaram em março, com o lento avanço das forças iraquianas e o El contra-atacando ferozmente. Antes de 11 de março, os iraquianos já tinham chegado ao centro de Mossul, a "Cidade Velha", mas a batalha se estendeu por março, abril e parte de maio. Em 16 de maio, o Brig. Gen. [general de uma estrela] Yahya Rasool do Comando de Operações Conjuntas declarou, durante uma entrevista coletiva, que as forças governamentais controlavam 89,5% de Mossul Oriental e tinham matado 16.467 integrantes do El desde o início da operação.

As forças iraquianas fizeram lento progresso em junho e no início de julho. Em 10 de julho de 2018, al-Abadi declarou vitória, embora embates isolados continuassem ao longo dos meses seguintes.